

AVE, B.
1979

O FERRO EM SOLOS VERMELHOS LATOSSÓLICOS E PODZÓLICOS DA REGIÃO DE JATUBÁ - BAHIA. B.Volkoff & L.P.Ribeiro (ORSTOM-Geociências da USP e Geociências da UFBA).

195

São estudados solos latossólicos e solos podzólicos vermelhos que ocorrem na bacia do Rio de Contas. A pluviosidade anual é de 700mm e a vegetação é de caatinga. Nos solos latossólicos (solos ferralíticos) o material de alteração da rocha é logo vermelho e apresenta caulinita associada a goethita e sobretudo a hematita. Estes minerais permanecem no solo sem sofrer transformação. Nos solos podzólicos vermelhos (solos fersialíticos) o material de alteração contém argilas 2/1 e goethita; a cor vermelha se desenvolve gradativamente ao mesmo tempo com que as esmectitas desaparecem e que se processa a transformação da goethita em hematita. Tais modificações mineralógicas indicam que nas condições climáticas atuais, as esmectitas e as goethitas formadas nas alterações não são estáveis. Caulinita-hematita seria, portanto, a paragênese normal da região.

SOLOS EUTRÓFICOS DA REGIÃO DE JATUBÁ-MG. MINERALOGIA. B.C. Avelar & J.J. de Souza (EMBRAPA-CNPMS e ESAL).

196

Métodos de difratometria de raios - X foram usados para estudar a composição mineralógica de Latossolos (Oxisols), Cambissolos (Inceptisols e Mollisols), Planossolos (Alfisols), Solos Aluviais (Entisols e Inceptisols), Vertissolos (Vertisols), encontrados na região de Jatubá norte do Estado de Minas Gerais.

A análise mineralógica qualitativa desses solos mostrou ser a caulinita e a mica, os minerais mais frequentes, seguidos de minerais interestratificados. Foi constatada também, a presença dos argilo-minerais vermiculita montmorilinita e indícios de gibbsita.

ESTUDO MINERALÓGICO DE SOLOS DERIVADOS DE ROCHAS INTERMEDIÁRIAS NA REGIÃO CACAUEIRA DA BAHIA. M.J.M. do Rêgo, A.Nóvikoff & G.R. Riché (E.de Agronomia-UFBA, ORSTOM - IG.UFBA, ORSTOM - IG. UFBA.)

197

Foram estudados 2 perfis de solos derivados de rochas tipo hornblenda biotita xisto, representando estádios de desenvolvimento diversos.

No estádio menos evoluído a alteração conduz à formação de haloisita 10 Å, interestratificados biotita-vermiculita e produtos amorfos de Fe, Si e Al. Posteriormente a haloisita 10 Å sofre desidratação passando a 7 Å e os interestratificados transformam-se em vermiculita, que dão origem a um mineral caulinítico. Os amorfos de Fe evoluem para hidróxidos sendo presumível a existência daqueles de Si e Al mesmo nos estádios mais evoluídos da alteração.

Nesta sequência de intemperismo, os minerais de transformação originados da biotita desempenham um papel destacado, no que se refere as características do complexo sortivo do solo. CNPq e IG.UFBA.

71

1ª Congresso Brasileiro de Ciência do Solo.